



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR
IJUÍ – RS

Plano de Trabalho
Associação Hospital Bom Pastor Ijuí/ CAPS infantil

Projeto
Brincar para transformar
Práticas de cuidado em Saúde Mental

ANO 2023/2024





ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

1.1 Da Organização da Sociedade Civil

Razão Social: Associação Hospital Bom Pastor Ijuí

Endereço: Rua Theodorico Fricke, nº 300

Bairro: São Geraldo CEP: 98700-000

Cidade/UF: Ijuí/RS

CNPJ: 92.004.225/0001-34

Telefone: (55) 3332 7700/ 3024 8025 Celular: (55) 9164 8391

E-mail: administracao@hospitalbompastorijui.com.br / capsi.ijui@hotmail.com

Registro de inscrições:

Número COMAS: 08

Número COMDICA: 22

Número COMUI: Lei 6734-2018

Representante Legal: Nilo Rubem Leal

CPF: 243.847.800-00

RG: 3018978423 Órgão Expedidor: SSP/RS

Telefone: (55) 9631 0888

E-mail: rusticmoveis@hotmail.com

Endereço: Rua Dos Ipês, Condomínio Parque do Vale,

Bairro Tiarajú,

Cidade: Ijuí/RS.

CEP: 98700-000

Período de mandato da diretoria: Início: 27/03/2022

Fim: 27/03/2025

1.2 Dados Bancários:

Número de conta corrente: 06.256201-06 Agência: 0220 Banco: Bannisul



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

1.3 Apresentação

O Hospital Bom Pastor foi fundado pela Cooperativa Regional Triticola Serrana Ltda (COTRIJUÍ) em 18 de maio de 1981, com o objetivo de atender especialmente aos associados dessa cooperativa e demais produtores rurais de sua área de ação, sendo administrado pela cooperativa até 23/12/1988, quando esta desafia seu quadro social a criar a Sociedade Hospitalar Beneficente Ijuí, passando a ser assumida pela comunidade local. Conforme determinação do novo código civil, em 19 de janeiro de 2005 altera sua denominação para Associação Hospital Bom Pastor Ijuí.

A Associação Hospital Bom Pastor Ijuí é uma instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social, de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, regida por estatuto próprio e dirigida por uma diretoria composta por pessoas da comunidade, que desempenham seus cargos de forma voluntária.

O serviço oferecido pelo hospital é reconhecido pela comunidade, uma vez que se caracteriza pelo respeito e compromisso com seus pacientes, prestando assistência humanizada e personalizada.

Iniciou em 2003 o atendimento ambulatorial em saúde mental através do programa estadual Cuca Legal, e em 2010 esta modalidade inicia na área infanto-juvenil com o Programa Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPS i, destinado ao atendimento diário de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, e já atendeu mais de 2800 usuários; composto por uma equipe multiprofissional de psicólogos, médicos psiquiatras, enfermeira, assistente social, psicopedagoga, terapeuta ocupacional, técnico em enfermagem, musicoterapeuta, oficinairos, equipe administrativa e de apoio.

O objetivo do serviço é a reabilitação psicossocial das crianças e adolescentes em sofrimento psíquico através do acolhimento, consultas individuais, 



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUI – RS

atendimentos em grupo, oficinas terapêuticas, atendimentos a família, além de visitas domiciliares, hospitalares e acompanhamento em residencial terapêutico, apoio as unidades de saúde, participação em reuniões e atividades sócio comunitárias, visando a promoção e prevenção em saúde mental.

Trabalha juntamente com a rede de atenção psicossocial e a rede de proteção da infância e juventude para efetividade do tratamento do usuário, também atuando na garantia dos direitos do cidadão.

ui



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto de Trabalho

As pessoas que possuem condições patológicas no aspecto mental/emocional e que não conseguem produzir na sociedade em razão de suas dificuldades neuropsicossociais, historicamente sofrem preconceitos e são excluídas dos espaços que circulam, sendo que os serviços de saúde mental (caps) surgem para substituir o antigo modelo hospitalocêntrico, buscando promover um tratamento digno ao paciente, de acolhimento, com direitos adquiridos, visando sua reinserção na sociedade.

Portanto o ambulatório infanto juvenil (CAPS i) vem suprimindo a grande demanda de nosso município de atendimentos de casos específicos de doenças mentais nesta faixa etária, especialmente em situações de crises, atendendo cerca de 300 crianças, adolescentes e jovens mensalmente, com prevalência de patologias como transtornos de ansiedade, depressão, autismo, transtorno opositor desafiante, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), esquizofrenia, dependência química, associados a outras questões, como dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade social, problemas familiares e violação de direitos. Os encaminhamentos ao serviço são feitos pelas unidades de saúde, hospitais, conselho tutelar, CREAS, entre outros.

O trabalho desenvolvido há 12 anos pela instituição na área da infância e juventude, realiza consultas individuais e presta suporte à família. Sendo que são diversas intervenções durante o tratamento do paciente, descritos:

- Atendimento médico individual: escuta, orientação a família, solicitação de exames, prescrição de medicação, laudos, atestados, etc;
- Atendimento psicológico: psicoterapia, orientações aos pais, encaminhamentos, orientação a escolas, etc.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

- Atendimento de enfermagem: acolhimento, orientação de uso medicamentoso, apoio as unidades de saúde, etc
- Atendimento terapia ocupacional: auxílio nas atividades da vida diária, suporte a escola, etc
- Atendimento neuropsicopedagógico: estimulação da aprendizagem e orientação aos pais e escolas, etc.
- Atendimento serviço social: acompanhamento nas situações de violação de direitos, encaminhamentos a serviços e benefícios, articulação com a rede de proteção, etc.
- Visitas e atendimentos domiciliares: acompanhamento do paciente em isolamento social, busca ativa, avaliação de compulsórias, etc.

Além disso, o cuidado também se caracteriza através de atividades terapêuticas em grupo nas linhas educacionais, culturais, esportivas e ações na comunidade que estimulam o protagonismo do sujeito, melhoram a auto estima, promovem o bem estar, a interação social, a aprendizagem, reduzem as internações hospitalares, entre outros diversos benefícios, auxiliando na melhora de qualidade de vida do paciente e de sua família. As atividades são realizadas diariamente no CAPS i, de acordo com um cronograma individual, através de um plano terapêutico singular, contemplando as atividades conforme o perfil do paciente, sendo construído com seu responsável, considerando o turno inverso da escola, a idade, as condições da família e a atividade que se identifica, não havendo prazo estipulado.

Os pacientes atendidos no serviço, tendo um plano definido, participam de atividades semanalmente, sendo os grupos os seguintes:

- **Grupo de arte terapia** – são realizados nas quintas a tarde (15h:30min. as 17h) e sextas a tarde (15h:30min. as 17h), atividades de pintura, desenhos, artesanato, práticas corporais, passeios com o objetivo de proporcionar um espaço de expressão dos sentimentos, conhecimento, interação, bem estar e trocas de experiências, coordenado pelaicineira Eliane Fioravante.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

- **Grupo neuropsicopedagógico** – ocorrem nas quartas-feiras pela manhã no horário (09 h as 10:00h), com crianças, atividades de rodas de leitura, escrita, desenhos, jogos e brincadeiras com a finalidade de estimular a aprendizagem e auxiliar no processo escolar, coordenado pela neuropsicopedagoga Andrieli Bueno.
- **Grupo de adolescentes** – ocorrem nas segundas-feiras no turno da tarde (14h as 15h), com meninas adolescentes com atividades de roda de conversa e psicoterapia em grupo, coordenada pela psicóloga Jacqueline.
- **Grupo de música** – ocorrem nas quartas-feiras de manhã (10h as 11 h), sendo trabalhado aspectos relacionados a musicalização, promovendo um espaço de práticas coletivas, de conhecimento, de reflexões, trocas de experiências, coordenado pelo músico Tiago Rubert.
- **Grupo de práticas integrativas** – são realizadas atividades nas quartas-feiras manhã e tarde, como peças teatrais, dinâmicas em grupo, práticas de yoga, apresentação em eventos, coordenado pelo professor de teatro Eduardo Fioravante.
- **Grupo de RPG (Role Playing game)** - são realizados nas quintas-feiras a tarde (14 h as 15:30 h), sendo um jogo lúdico de interpretação de personagens e cooperação, sendo um espaço de expressão e interação, coordenado pelo músico Tiago Rubert.
- **Grupo crianças** – são realizadas atividades de brincadeiras com as crianças participantes, nas sextas-feiras pela manhã (09 has 10 h), com o objetivo de proporcionar um espaço de recreação, socialização.

iu



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

de ludicidade, de expressão de sentimentos, de estímulos neuropsicomotores, oportunizando a reconhecer o seu lugar no mundo, assim como de respeito ao outro, coordenado pelo psicólogo Rafael Tassotti.

- **Grupo de familiares** – ocorrem nas últimas quartas-feiras do mês, através de rodas de conversa, cinema, palestras, passeios, com o propósito de informar e prestar suporte as famílias dos pacientes atendidos no serviço, coordenado pela psicóloga Jacqueline Trevisan.

A instituição também trabalha com projetos internos durante o ano que norteiam muitas atividades, como exemplo podemos citar o projeto “O Pequeno Príncipe”, que foi trabalhado a partir da história da obra literária de *Antonie de Saint Exupéry*, que aborda sobre as amizades e o respeito ao outro, sendo realizada uma viagem com as crianças e adolescentes à cidade de Santa Maria, com visitação ao planetário e a base aérea.

Além disso o CAPS i realiza anualmente duas ações comunitárias que são o Projeto “AMARElo nas escolas” – um elo com a vida, é executado durante o mês de setembro que tem como objetivo a valorização da vida e a prevenção ao suicídio, as atividades são desenvolvidas nos educandários do município. E o Projeto CINE CAPS i, que é um cinema itinerante que é desenvolvido com o público infanto juvenil, nos espaços sociais, principalmente em escolas e lares de acolhimento. São realizadas sessões de cinema com a finalidade terapêutica, sendo debatido assuntos relacionados aos filmes, coordenado pela psiquiatra do serviço.

As ações de cunho terapêutico estão direcionadas a construção de um lugar na sociedade aos pacientes de saúde mental, estabelecendo relações positivas, fortalecendo laços familiares, reinserindo-os na escola, nos espaços sociais, garantindo os direitos fundamentais.

A condição peculiar de desenvolvimento infantil necessita de atenção em saúde, de apoio, diálogo, e espaços de convivência que possibilitem as crianças *tu*



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

estímulos neuropsicomotores, melhorando sua condição mental, possibilitando a (re) inserção na família, na escola e na comunidade.

O presente plano de trabalho visa estabelecer um espaço estruturado com brinquedos para recreação, que possibilitem realizar diversas atividades com as crianças atendidas no serviço, auxiliando no processo de tratamento.

2.2 Descrição da realidade

O Hospital Bom Pastor (HBP) está situado no noroeste da cidade, possui uma área de extensão total de 18.135,27 metros quadrados e 9.282,91 metros quadrados de área construída. As especialidades de atendimento são na área de oftalmologia, cirurgia geral, clínica médica, unidade de cuidados, unidade de tratamento intensivo (UTI) e geriatria e se coloca no cenário da saúde como referência regional em dependência química e saúde mental, além de se manter como hospital geral, com oferta de 95 leitos de internação, abrangendo os vinte municípios da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde, atendendo cerca de 2.845 pessoas mensalmente.

Os atendimentos na área da infância e juventude são realizados pelo CAPS infantil, que atende cerca de 300 crianças e adolescentes de maneira mensal com transtornos mentais graves, em sua maioria em vulnerabilidade social. O serviço surgiu a partir da necessidade da grande demanda em nosso Município de questões relacionadas a saúde mental nestas faixas etárias. Possui uma equipe multidisciplinar composta por médicos psiquiatras, enfermeira, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional, técnica de enfermagem, oficineiros, equipe administrativa e de apoio.

As dinâmicas de encaminhamento de casos se dá pela rede de saúde básica, hospitalar ou rede de proteção, as crianças são acolhidas pela equipe de enfermagem e serviço social e é avaliada a necessidade de tratamento no serviço especializado. A partir de suas demandas é estabelecido um plano terapêutico



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

singular, onde realizam atendimento individual clínico, e participam de atividades em grupo com periodicidade intensivo, semi intensivo ou não intensivo, ainda com incentivo a participação na vida escolar e comunitária. A partir dos sintomas estabilizados os pacientes recebem alta do serviço e são encaminhados a unidades de referência (atenção básica). Ou seja, o serviço é transitório, o fluxo de crianças e adolescentes que realizam tratamento vai mudando conforme vão recebendo alta e outras crianças ingressam nos atendimentos, mas não há fila de espera.

Ijuí é considerado uma cidade de jovens, pois 56,00% da população possuem menos de 39 anos, cerca de 15,00% são crianças (0 - 12anos), 12,00% são adolescentes (12 -19 anos) e 28,00% jovens (20 – 39 anos). Somando a isso, dados revelam que se estima cerca de 10% da população possuam doenças mentais, podendo estar vinculado ao uso de drogas.

Na realidade do CAPS i, há muita procura pelo atendimento das crianças e adolescentes, principalmente pós pandemia com o aumento de casos de transtornos de ansiedade, depressão (com ou sem automutilação), síndrome do pânico, déficit de atenção e hiperatividade, atrasos na aprendizagem, atrelados a situação vulnerável e/ou risco social, pois vivenciam muitas situações como ausência de estímulos no ambiente familiar, de momentos de lazer, interação social, acesso a direitos, dificultando sua aprendizagem e a permanência na escola, prejudicando o desenvolvimento adequado.

Ressalta-se que na atualidade, as crianças ficam muitas horas ininterruptas expostas as telas de forma precoce, sendo uma realidade contemporânea, pois muitos pais realizam atividade laboral, tem as tarefas domésticas, reduzindo o tempo com os filhos, neste sentido prejudicando o do desenvolvimento motor e cognitivo, o que se agravou com a pandemia. A infância é o momento que mais necessita de estímulos, contato com outras crianças e com a natureza, e a oportunidade de brincar contribui para um desenvolvimento saudável, auxiliando no processo de formação quando adulto.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

O cuidado das crianças e adolescentes em atendimento no CAPS i, vão para além de atendimentos individuais, são as atividades coletivas que fornecem muitos benefícios aos pacientes.

Cabe salientar que o serviço promove ações nas datas comemorativas, dando oportunidades para as crianças vivenciarem momentos lúdicos, de imaginação e simbolismo.

Isso posto, considerando a incidência elevada de atendimento de crianças, adolescentes e adultos jovens em sofrimento psíquico, evidenciou-se a necessidade de intensificar esforços no sentido de promover práticas de prevenção e cuidados no âmbito da saúde mental nesta fase da vida e ampliar as atividades fornecidas no serviço de saúde mental infanto juvenil.

As atividades previstas no plano de trabalho visam proporcionar um cuidado as crianças atendidas no serviço, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, motor, de linguagem e comunicação, viabilizando direitos.

Eu



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

2.3 Impacto Social esperado com a execução do projeto

Quando brincadeiras seguras e prazerosas faltam na vida das crianças há um efeito negativo no desenvolvimento infantil saudável, e com a presença de adversidades, que é a realidade das crianças atendidas no CAPS i, o brincar torna-se ainda mais importante.

O brincar é uma oportunidade única para desenvolvimento sócio emocional, cognitivo, de habilidades motoras, linguagem, habilidades matemáticas iniciais, auto regulação, funções executivas e um cérebro social, além de favorecer relacionamentos seguros, estáveis e saudáveis.

A oferta de cuidado de crianças e adolescentes em tratamento através de um espaço adequado para brincar, em contato com a natureza, beneficia na saúde mental, auxiliando no desenvolvimento, prevenindo o isolamento social e a dissociação familiar.

ui



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 Objeto da Parceria

Ampliação de possibilidades de cuidado em saúde mental às crianças e adolescentes em tratamento no CAPS infantil.

3.1.1 Projeto a ser desenvolvido

O Projeto proposto é a revitalização da pracinha do CAPS infantil. A implantação de um playground e brinquedos poderão promover práticas de cuidado às crianças a partir do brincar, com atividades previstas no plano individual de tratamento, e também nas datas comemorativas (natal, dia das crianças, etc), de maneira lúdica e simbólica.

Os profissionais que atendem no serviço, irão utilizar os dispositivos (brinquedos) para auxiliar no tratamento em diversos aspectos, possibilitando promover melhora no quadro emocional e uma maior autonomia no seu cotidiano.

A proposta visa disponibilizar momentos específicos de recreação sendo um complemento fundamental do tratamento e um meio de acompanhar os pacientes atendidos no serviço.

Serão formados grupos semanais com cerca de 07 a 10 participantes, sendo realizadas diversas atividades, por um período de 10 meses ou enquanto durar o tratamento, além de ações específicas nas datas comemorativas como dia das crianças, confraternização de natal.

As ferramentas poderão auxiliar nas diversas ações realizadas através das seguintes atividades:

ru



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

Oficinas semanais e mensais

- **Oficina Casulo: brincadeiras e jogos**– Serão realizadas atividades quinzenais na pracinha com cerca de 10 crianças, nas terças-feiras pela manhã (09h as 11h), por um período mínimo de 5 meses cada grupo, com o objetivo de formar 2 grupos durante a execução do projeto, coordenado pela enfermeira e assistente social.
- **Oficina práticas integrativas: brincadeiras e jogos** – Serão realizadas atividades quinzenais na pracinha com cerca de 10 crianças, nas quartas-feiras pela manhã (09:00 as 10:00h), por um período de no mínimo 5 meses cada grupo, com o objetivo de formar 2 grupos durante a execução do projeto, coordenado pelo professor de teatro.
- **Oficina Catavento : de brincadeiras e jogos** – Serão realizadas atividades semanais na pracinha com cerca de 10 crianças, nas sextas-feiras pela manhã (das 09h as 10h), por um período de no mínimo 5 meses cada grupo, com o objetivo de formar 2 grupos durante a execução do projeto, coordenado pelo psicólogo.

Atividades nas datas comemorativas:

- **Oficina Dia das crianças:** comemoração alusiva ao dia no espaço playground, com a participação de cerca de 40 crianças, com atividades lúdicas coordenada por monitor.
- **Oficina Confraternização de Natal** : comemoração alusiva ao dia no espaço playground, com a participação de cerca de 40 crianças com atividades culturais coordenada por monitor.



tu

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

3.2 Justificativa

“ Criança prioridade nacional”, que incluiu no texto do artigo 227 da constituição federal de 1988.

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

No entanto, nem sempre foi assim, as políticas públicas eram voltadas para um modelo centrado na institucionalização de crianças e adolescentes, na lógica do isolamento dos “desviantes”, a privação de liberdade por intermédio da institucionalização foi um dos meios empregados para segregar crianças e adolescentes pobres, autores de atos infracionais, com deficiências e com transtornos mentais, entre outros tidos como “incapazes”.

O código de Mello Mattos de 1927, tinha por finalidade o saneamento social, e o código de menores de 1979 era caracterizado por internações em massa em caso de situações de risco, embora tenha avançado, não perdeu a conotação estigmatizante de crianças pobres, tratados como “menores”, o que representou muitas críticas.

Após muitas lutas, os direitos foram reafirmados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – lei 8.079 de 1990, que preza pela proteção integral das crianças e adolescentes.

Com estes avanços, a realidade da infância e juventude vem se transformando, é muito importante que a sociedade como um todo esteja atenta pela



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

efetividade dos direitos, contribuindo para que este público tenha um desenvolvimento saudável, conforme art. 3º do ECA.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

O cenário pandêmico contribuiu para o isolamento do público infante juvenil, proporcionando diversas barreiras em relação a saúde mental, aprendizagem e socialização. Muitas crianças não tendo com quem brincar, não podendo usufruir de locais públicos para práticas de lazer e culturais, algumas presenciando em casa as dificuldades sócio econômicas e muitas vezes conflitos familiares, refletindo em agravos na saúde mental e socialização, havendo um aumento de casos de patologias mentais e procura por tratamento.

As crianças possuem capacidade de aprender e adquirir novas habilidades devido a neuroplasticidade, no entanto, à medida que as crianças vão se tornando adultas, essa capacidade tende a diminuir, principalmente por conta da falta de estímulo.

“Existe a possibilidade do cérebro criar novos circuitos e conexões neurais ao longo da nossa vida como resposta a determinados estímulos que recebemos, resultando em mudanças funcionais no comportamento do próprio cérebro”, explica a psicóloga educacional do Colégio Positivo – Jardim Ambiental, em Curitiba (PR), Lianna Calderari Oliveira.

Neste sentido, os centros de atenção psicossocial desempenham um papel crucial no atendimento e cuidado das crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. A saúde mental é uma área de extrema importância que requer atenção especial, principalmente com crianças que frequentam o serviço CAPS i, pois estas

ui



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

enfrentam muitos desafios emocionais e psicológicos, muitas vezes decorrentes de transtornos mentais.

A partir disso, reconhece-se que é essencial proporcionar um ambiente seguro e estimulante para que as crianças possam se desenvolver de forma saudável.

O brincar proporciona um espaço de livre expressão, onde as crianças podem explorar, experimentar e criar, estimulado a imaginação e a criatividade. Além disso permite a aprender a lidar com as emoções, desenvolver habilidades e a construir sua identidade e autonomia. Portanto, o brincar vai além de uma simples atividade, configura-se como uma linguagem única e indispensável para a formação de indivíduos saudáveis.

Em uma perspectiva psicossocial, ao proporcionar para as crianças um espaço de liberdade e autenticidade, o brincar torna-se uma maneira natural e espontânea para aprender sobre si mesmas e a se relacionarem com os outros.

Ao proporcionar um espaço seguro e adequado para brincar, visamos fortalecer a resiliência e o desenvolvimento saudável das crianças atendidas. Além disso, a disseminação das boas práticas poderá beneficiar outras instituições e profissionais que lidam com a saúde mental, ampliando o impacto positivo do presente projeto.

3.2 Público Alvo

Crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes em tratamento no CAPS infantil.

3.3 Período de Execução

12 meses, podendo estender-se por mais meses devido a ter recursos permanentes.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Promover a saúde mental das crianças e adolescentes em tratamento de saúde mental no CAPS infantil de Ijuí, por meio da revitalização da pracinha e da implementação de atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, emocional e psicossocial.

4.2 Específicos

- Revitalizar o espaço da pracinha, tornando-o acolhedor, seguro, acessível e estimulante para as crianças com diferentes necessidades;
- Desenvolver oficinas terapêuticas visando a integração interpessoal; a expressão emocional e o desenvolvimento cognitivo das crianças;
- Desenvolver atividades lúdicas, nas datas comemorativas que promovam diversão, interação social e novas experiências;
- Divulgar os resultados do projeto e compartilhar as boas práticas com outras instituições que atuem na área da infância.

Ijuí



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

5 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados é promover uma ambiente recreativo, acolhedor e seguro, que possibilite realizar atividades em grupos, com estímulos para as crianças e adolescentes que realizam tratamento no CAPS i.

Que as mesmas participem das atividades com o máximo de frequência e de envolvimento.

Espera-se que as atividades ofertadas auxiliem no desenvolvimento cognitivo, motor e na socialização, na redução das internações hospitalares, favorecendo o cuidado ambulatorial e familiar, melhorando a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes atendidos no CAPS i.

Ijuí



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

6. OBJETIVOS, METAS (QUALI. QUANT), AÇÕES, PRAZOS RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADOS.

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos | Resultado esperado | Indicadores de resultado |
|---|---|--|----------|---|---|
| Revitalizar o espaço da pracinha, tornando-o acolhedor, acessível, seguro e estimulante para as crianças com diferentes necessidades; | Estruturar o espaço de recreação com um playground e outros brinquedos, que proporcione contato com a natureza. | - Projeção do espaço entre os brinquedos - Limpar o espaço - Pintar muros e brinquedos existentes - Pesquisa no mercado - Compra dos brinquedos - Instalação dos brinquedos - Plantar flores | 2 meses | Espaço limpo, organizado, e pronto para ofertar oficinas | Desenho projeto Notas fiscais Imagens |
| Desenvolver oficinas terapêuticas visando a integração interpessoal, a expressão emocional e o desenvolvimento cognitivos das crianças; | Formar grupos com cerca de 10 crianças cada grupo, e criar estratégias terapêuticas para trabalhar no espaço da pracinha. | - Atualizar os Planos individuais de tratamento e inserir as crianças em grupo; - Realizar oficinas semanais com | 10 meses | 50 % Participação na atividade Interesse em brincar no espaço de recreação Melhora na | Lista de presença Imagens Planilha de acompanhamento individual |

Handwritten signature or initials.

| | | | | | |
|--|---|--|------------------------|---|--|
| | | brincadeiras e jogos, com estímulos a aprendizagem - Conversar com os pais sobre o tratamento. | | socialização Redução de internações hospitalares | |
| Desenvolver atividades lúdicas, nas datas comemorativas que promovam diversão, interação social e novas experiências | Realizar oficinas com cerca de 70 crianças atendidas no CAPS i nas datas comemorativas no espaço da pracinha. | - Oficina no dia das crianças : * Convite *Organizar dinâmicas *comprar materiais *Fazer decoração e montagens de brinquedos infláveis *Organizar lanche *Agendar com a empresa contratada para a execução ----- - Oficina de natal * Convite *Organizar dinâmicas | Mês Outubro e Dezembro | 50% da participação na atividade Momentos com bem estar e fortalecimento de laços familiares | Lista de Presença Imagens Formulário de entrevista com a família |

| | | | | | |
|---|--|---|----------------|--|----------------------------|
| | | <p>*comprar materiais</p> <p>*Fazer decoração e montagens de brinquedos infláveis</p> <p>*Organizar lanche</p> <p>*Agendar com a empresa contratada para a execução</p> | | | |
| <p>Divulgar os resultados do projeto e compartilhar as boas práticas com outras instituições que atuem na área da infância.</p> | <p>Realizar 3 reportagens nas mídias sociais, mostrando a importância do projeto</p> | <p>- Produção de texto na rede social do Hospital Bom Pastor com imagens do espaço</p> <p>- Produção de texto para o jornal da manhã</p> <p>- Produção de reportagem site da prefeitura</p> | <p>3 meses</p> | <p>Divulgação que o brincar é importante no desenvolvimento da criança e o quanto isso auxilia na saúde mental e no desenvolvimento.</p> | <p>Imagens e Portfólio</p> |

ru



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

A proposta visa revitalizar a pracinha, com a aquisição de materiais para estruturar um playground, que possibilite um espaço de recreação, para fins de trabalhar a partir do brincar.

Serão realizadas oficinas terapêuticas, com grupos de crianças que estão em tratamento de saúde mental no CAPS infantil, com diversas atividades sendo parte fundamental do tratamento e um meio de acompanhar os pacientes.

Os grupos serão compostos com cerca de 10 participantes, de maneira semanal ou conforme o plano individual, e também serão realizadas ações as datas comemorativas, conforme quadro abaixo:

| | Atividade | Público | Periodicidade | Objetivo | Coordenador |
|---------------------------------|---|-------------------------|------------------------|--|----------------------|
| Oficina casulo | Brincadeiras no playground | crianças | Terças-feiras/mensal | Socialização Melhora no desenvolvimento | Ana Paula Marieli |
| Oficina Ativamente | Contação de histórias e Jogos | crianças | Quartas-feiras/semanal | Estímulos a aprendizagem | Andrieli |
| Oficina Catavento | Brincadeiras livres no playground | crianças | Sextas-feiras/semanal | Expressão de sentimentos e estímulos ao desenvolvimento | Rafael |
| Oficina Dia das Crianças | Gincana | Crianças e adolescentes | Mês outubro | Garantia de direitos – lazer, cooperação, novas experiências | Monitor |
| Oficina de Natal | Apresentação do circense e brincadeiras | Crianças e adolescentes | Mês dezembro | Incentivo a cultura e a imaginação | Monitor |



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

8. METODOLOGIA

Na alternativa de desconstruir o isolamento social e colaborar com a autonomia dos pacientes psiquiátricos, os serviços de saúde mental ofertam oficinas terapêuticas que contemplam uma nova abordagem, dando um lugar de subjetividade ao sujeito.

As atividades ocupacionais são realizadas diariamente, ocorrem em grupo com a presença e orientação de um ou mais profissionais e/ou monitores e as oficinas realizadas podem variar conforme a disponibilidade técnica do serviço, interesse dos usuários, e outras necessidades.

O plano de tratamento é individual e contempla, além de consultas, atividades que possibilitam aos usuários a expressar seus sentimentos, a ter trocas de experiências, a desenvolver habilidades, e estarem inseridos socialmente.

A revitalização da pracinha que se pretende estruturar com este plano de trabalho, visa ofertar um espaço de recreação com brinquedos, seguro e inclusivo, que as crianças possam desfrutar com outras crianças e além de se divertir, também aprender e melhorar a socialização.

Os métodos utilizados serão jogos, brincadeiras, contação de histórias entre outras dinâmicas, que terão acompanhamento e visam contribuir para o desenvolvimento e maior autonomia as crianças e adolescentes inseridos no serviço. Além disso será realizada a divulgação nas mídias sociais da importância do trabalho desenvolvido.

Importante salientar que trabalhamos com crianças e adolescentes que estão passando por um momento crítico da vida, e assim que se encontram melhores emocionalmente, recebem alta do CAPS i, sendo encaminhados ao serviço de referência. Dessa maneira o serviço é transitório, ou seja, o público passa faz acompanhamento no serviço por um período, sendo assim não há uma constante nos grupos, eles se modificam, e nem sempre o público convidado/inscrito consegue permanecer em uma atividade em razão dos sintomas.

Considerando que trabalhamos com a subjetividade humana, as questões pessoais são complexas, oscilantes e mutáveis.

A seguir segue as etapas de implantação do Projeto:

Primeira etapa – Organização, limpeza, plantar flores e pintura do espaço externo, pesquisa de mercado, compra dos brinquedos e instalação.

Segunda etapa – Utilizar o espaço da pracinha estruturado para realizar atividades de brincadeiras, jogos e contação de histórias.

Terceira etapa – Realizar atividades alusivas nas datas comemorativas no espaço da pracinha.

Quarta etapa – Divulgar as ações em mídias sociais.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

9. PREVISÃO DAS RECEITAS

9.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

O valor das receitas previstas para a parceria, no valor total de R\$ 35.000,00.

| Material Permanente | Quantidade | Valor unitário | Valor total | Previsão de gastos |
|---------------------------------|------------|----------------|---------------|--------------------|
| Playground com balanço | 1 | R\$ 27.000,00 | R\$ 27.000,00 | Mês 1 |
| Casinha encantada | 1 | R\$ 4.800,00 | R\$ 4.800,00 | Mês 1 |
| Pipoqueira Elétrica | 1 | R\$ 2.100,00 | R\$ 2.100,00 | Mês 1 |
| Sub total: R\$ 33.900,00 | | | | |

| Serviços de terceiros | Quantidade | Valor unitário | Valor total | Previsão de gastos |
|---|------------|----------------|-------------|--------------------|
| Monitor para realizar atividade recreativa – gincana e brincadeiras | 1 | R\$ 600,00 | R\$ 600,00 | Mês 3 |
| Apresentação circense e brincadeiras c/ monitor | 1 | R\$ 500,00 | R\$ 500,00 | Mês 5 |
| Subtotal: R\$ 1.100,00 | | | | |

TOTAL: R\$ 35.000,00

Nilo Rubem Leal da Silva
CPF 243.817.800-00
Presidente
Associação Hospital Bom Pastor Ijuí



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

10. Referências

Lei 10.216 de 06 de abril de 2001

Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, ECA

Lei 13.019 de 31 de julho de 2014

Portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002

Nilo Rubem Leal da Silva
CPF 243.817.800-00
Presidente
Associação Hospital Bom Pastor Iju

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

11. Declaração

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE, qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Ijuí/RS 21 de Agosto de 2023



Nilo Rubem Leal da Silva

CPF: 243.817.800-00

Presidente

Associação Hospital Bom Pastor Ijuí